

A crotalfina, um analgésico opióide obtido do veneno da serpente *Crotalus durissus terrificus*, pode ser uma alternativa ao uso da morfina por não induzir hiperalgesia tardia

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A crotalfina (CRP), um peptídeo analgésico obtido do veneno da cobra *Crotalus durissus terrificus* (CdtV), induz antinocicepção mediada por receptores opioides dos tipos kappa (κ) e delta (δ). Considerando que um dos grandes problemas do tratamento com opioides é o desenvolvimento paradoxal da hiperalgesia tardia, trabalho apresentado por Pereira, do Instituto Butantan, investigou o possível desenvolvimento de hiperalgesia após o tratamento com CRP. A administração de CRP e morfina (MOR) induziu antinocicepção em ratos, sendo detectada hiperalgesia 96-120 horas após o tratamento. A administração do antagonista não-seletivo de receptores opioides naloxona (NAL), 45 minutos após a MOR, bloqueou ambos os efeitos analgésicos e hiperalgésicos. Além disso, quando foi administrado 15 minutos antes da avaliação do limiar da dor, o NAL também bloqueou a hiperalgesia tardia induzida por MOR. A CRP, ao contrário da morfina, não induziu hiperalgesia tardia, o que sugere a CRP como uma possível droga opióide para utilização na farmacoterapia da dor com menos efeitos colaterais. - Resumo 06.096 (FOL) Autores e procedência do estudo: Pereira, L.M.; Picolo, G.; Brigatte, P.; Cury, Y. - Instituto Butantan - Fisiopatologia

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/a-crotalfina-um-analgésico-opiíde-obtido-do-veneno-da-serpente-crotalus-durissus-terrificus-pode-ser-uma-alternativa-ao-uso-da-morfina-por-nao-induzir-hiperalgesia-tardia · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.